

Humberto Gessinger - Descendo a Serra

tom:

Intro: E D A E
E D A
E

E E A
Tô descendo a serra
E E Gb
Cego pela serração
E E A
Salvo pela imagem
Gb B
Pela imaginação
E E A
De uma bailarina no asfalto
E B E
Fazendo curvas sobre patins
E E A
Tô descendo a serra
E Gb B
Cego pela neblina
E E A
Você nem imagina
Gb B
Como tem curvas esta estrada
E E A
Ela parece uma serpente morta
E B E
Às portas do paraíso

A B A
O inferno ficou para trás
B
Com as luzes lá em cima
Abm Dbm
O céu não seria rima
Gb B E A E B E
Nem seria solução
E E A

Um dia de cão
E Gb B
Um mês de cães danados
E E A
Ordem no caos
Gb B
Olhos nublados
E E A
Um cão anda em círculos
E B E
Atrás do próprio rabo

E E A
Um dia de cão
E Gb B
Um mês de cães danados
E E A
Ordem no caos
Gb B
Olhos cansados
E E A
Não há nada de novo
E B E
No ovo da serpente

A
É sempre a mesma stória
B
(É tão difícil partir)
A
É sempre a mesma stória
B
(É impossível ficar)
Abm Dbm
É sempre mais difícil dizer adeus
Gb B A B A B
Quando não há nada mais pra se dizer
Abm Dbm
É muito mais difícil dizer adeus
Gb B E E A E B E
Quando não há nada mais pra se dizer

Acordes

